

82% dos municípios do Paraná têm saldo positivo de empregos em 2025, aponta Caged

AEN

Entre janeiro e julho, foram abertas 102,3 mil novos postos no acumulado do ano em todo o Estado. Com isso, 327 das 399 cidades do Estado tiveram mais contratações do que demissões nos primeiros sete meses.

 <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/82-dos-municipios-do-Parana-tem-saldo-positivo-de-empregos-em-2025-aponta-Caged>

Inflação do aluguel sobe 0,36% em agosto, após três meses de queda

Agência Brasil

Depois de três meses de queda, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), conhecido como “inflação do aluguel”, voltou a ficar positivo e fecha agosto em 0,36%. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/inflacao-do-aluguel-sobe-036-em-agosto-apos-tres-meses-de-queda>

Bolsa sobe 1,04% e fecha no maior nível em quase dois meses

Agência Brasil

Em um dia de tranquilidade no mercado financeiro, a bolsa aproximou-se dos 140 mil pontos e fechou no maior nível em quase dois meses. O dólar caiu, com o clima favorável no exterior e com a valorização das commodities (bens primários com cotação internacional).

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/bolsa-sobe-104-e-fecha-no-maior-nivel-em-quase-dois-meses>

Confiança de serviços do Brasil cai pelo 3º mês seguido em agosto, diz FGV

CNN Brasil

O Índice de Confiança de Serviços do Brasil caiu pelo terceiro mês seguido em agosto em meio a uma piora tanto da avaliação atual quanto das expectativas para o futuro, afirmou a Fundação Getúlio Vargas nesta quinta-feira (28).

 <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/confianca-de-servicos-do-brasil-cai-pelo-3o-mes-seguido-em-agosto-diz-fgv/>

Com redução de 45%, Paraná terá menor alíquota de IPVA do Brasil em 2026

AEN

O Paraná terá o menor Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de todo o Brasil a partir de 2026. O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta quarta-feira (20) uma redução de 45% na alíquota, de 3,5% para 1,9% sobre o valor venal. A medida vai beneficiar 3,4 milhões de proprietários em todo Estado. O projeto de lei será encaminhado em breve para a Assembleia Legislativa.

“É mais uma medida dentro do nosso compromisso com redução de impostos e da máquina pública. Cortamos mordomias, incrementamos os investimentos públicos e agora chegamos no momento desse grande anúncio que vai beneficiar todos os paranaenses. É uma redução de 45%, deixando a alíquota do Paraná como a menor o Brasil”, disse Ratinho Junior.

Com a nova base de cálculo, por exemplo, um dono de um automóvel de R\$ 50 mil que pagava R\$ 1.750 de imposto passará a pagar apenas R\$ 950 em 2026. De acordo com a Receita Estadual, mais de 68% dos veículos paranaenses estão dentro dessa faixa.

Atualmente, a frota tributada do Paraná é de 4,1 milhões de veículos, sendo que 3,4 milhões deles serão beneficiados com a redução – ou seja, quase 83% do total. Fazem parte desse grupo automóveis, motocicletas acima de 170 cilindradas, caminhonetes,



O secretário da Fazenda, Norberto Ortigara e o governador Carlos Massa Ratinho Junior, divulgam nova tarifa do IPVA no Paraná

camionetas, ciclomotores, motonetas, utilitários, motorhomes, triciclos, quadriciclos e caminhões-tratores.

Os donos de automóveis serão quem mais vão aproveitar a redução. São mais de 2,5 milhões de carros tributados em todo o Paraná e que terão o IPVA reduzido a partir de 2026. Em seguida, aparecem as motocicletas (268,7 mil), caminhonetes (244,7 mil) e camionetas (225,1 mil).

“Com o menor IPVA do Brasil, o paranaense vai ter mais dinheiro para fazer compras, viajar de férias com a família e investir. É dinheiro no bolso que impulsiona o consumo e movimenta a economia como um todo”, explicou o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. “Tivemos uma ex-

periência bastante positiva no ano passado, com a isenção do IPVA de motocicletas, que trouxe mais qualidade de vida para os paranaenses sem impactar a arrecadação do Estado”.

A medida não altera a alíquota de veículos com valores diferenciados. Assim, ônibus, caminhões, veículos de aluguel, utilitários de carga ou movidos a gás natural veicular (GNV) seguem tributados em 1%.

A alíquota incide sobre o valor venal dos veículos, que é estabelecido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) a partir de uma análise regional dos preços praticados no estado. A divulgação desses dados é feita sempre no final do ano.

Paraná registra superávit recorde de R\$ 144 bilhões no comércio interestadual em 2024

AEN

O Paraná bateu recorde positivo na balança comercial interestadual em 2024, com superávit de R\$ 144 bilhões nas transações com outros estados brasileiros. O valor representa o maior saldo positivo da história do Estado, de acordo com o levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O superávit é resultado da diferença entre as vendas do Paraná para os demais estados, no valor total de R\$ 981 bilhões ao longo do ano, e as compras de R\$ 837 bilhões. O saldo positivo demonstra a robustez da economia paranaense e sua capacidade de abastecimento no mercado nacional.

A performance excepcional reflete a diversificação e o fortalecimento do parque produtivo paranaense, que consegue atender não apenas à demanda interna, mas também gerar significativos excedentes para distribuição em todo o território nacional.

EVOLUÇÃO – O saldo recorde é fruto também de uma evolução constante registrada desde 2019, resultado do bom ambiente de negócios vivido pelo Paraná nos últimos anos. Neste período de cinco anos, o saldo da balança comercial interestadual paranaense saltou de R\$ 23,6 bilhões em 2019 para os R\$ 144 bilhões registrados em 2024, um crescimento de mais de seis vezes no superávit estadual.

Ao longo deste período, o Estado recebeu mais de R\$ 300 bilhões em investimentos privados para a construção de novas fábricas ou para a ampliação de plantas industriais.

O aumento no saldo é fruto de um crescimento tanto nas saídas quanto nas entradas de produtos no Paraná. Em relação às vendas, o crescimento foi de 175%, saindo de R\$ 356,4 bilhões em 2019 para R\$ 981,7 bilhões em 2024. Nas compras, o aumento foi R\$ 332,7 bilhões em 2019 para R\$ 837,7 em 2024, o que significa um crescimento de 151%.

O crescimento tanto nas entradas

quanto nas saídas, revela o dinamismo da economia local, que tem se especializado na industrialização de produtos agropecuários. “Alta produção significa geração de emprego e renda no Estado, beneficiando a população local”, afirmou o secretário do Planejamento do Estado do Paraná, Ulisses Maia.

ESTADOS – A análise por estado revela que o Paraná mantém saldos positivos com a maioria das unidades federativas do País. Os maiores superávits de 2024 foram registrados com São Paulo (R\$ 26,37 bilhões), Santa Catarina (R\$ 22,70 bilhões), Mato Grosso (R\$ 16,18 bilhões), Rio Grande do Sul (R\$ 13,80 bilhões), Minas Gerais (R\$ 12,97 bilhões) e Bahia (R\$ 9,67 bilhões) o que evidencia a integração comercial com os principais polos econômicos do País.

Entre os produtos vendidos pelo Paraná estão aqueles do complexo agrícola (feijão, cevada, milho, soja e frutas), alimentos (leite, carnes e bebidas) e industrial automotivo (veículos, peças e eletroeletrônicos).

Agosto Lilás: roda de conversa debate sinais de violência e fortalecimento da rede de proteção



Com a mediação de membros do Comitê Por Todas Elas do Sesc PR e da psicóloga da Casa da Mulher Brasileira de Curitiba, Dirceli Adornes Palma de Lima, foi realizada ontem (26), na Administração Regional do Sesc PR, uma roda de conversa sobre o tema “Rede de Proteção: como identificar sinais e encaminhar casos de risco”.

O encontro trouxe reflexões sobre a identificação de situações de violência e vulnerabilidade, bem como os mecanismos de acionamento da rede de apoio da Casa da Mulher Brasileira de Curitiba. Criada como parte do programa federal “Mulher: Viver Sem Violência”, a unidade é gerida pela Prefeitura desde 2021 e atua há nove anos na capital, oferecendo atendimento humanizado a mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

A participação da servidora pública enriqueceu o diálogo com perguntas, relatos e sugestões para fortalecer a rede de proteção de forma

ética e acolhedora. “Quando uma mulher chega a Casa, muitas vezes está fragilizada e com medo. Nosso trabalho é acolhê-la, respeitar suas escolhas e mostrar que existem caminhos possíveis. Saber que não estão sozinhas faz toda a diferença para que retomem a autonomia”, destacou Dirceli.

Ela apresentou o fluxo de atendimento da Casa, que funciona 24 horas por dia e conta com serviços psicossociais, alojamento de passagem, Posto Avançado da Polícia Científica, brinquedoteca, espaço pet e programas voltados à autonomia econômica das mulheres. No mesmo espaço também atuam a Delegacia da Mulher, a Defensoria Pública do Paraná, o Juizado de Violência Doméstica e Familiar, o Ministério Público do Paraná e a Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal. A Casa da Mulher Brasileira está localizada na Av. Paraná, 870, bairro Cabral. Telefones: (41) 3221-2701 | (41) 3221-2710.

A ação integrou a programação do Comitê Por Todas Elas em apoio à campanha Agosto Lilás, que visa informar, proteger e mobilizar a sociedade no enfrentamento à violência contra as mulheres. “Debater esse tema é essencial para quebrar o silêncio e fortalecer uma cultura de prevenção e proteção. Precisamos encarar a violência contra a mulher como um fenômeno social, complexo e multifacetado, que transcende fronteiras geográficas e sociais e que só pode ser enfrentado de forma coletiva e em rede”, afirmou a analista de Ação Social do Sesc PR, Michelle Marques Varela, presidente do Comitê Por Todas Elas do Sesc PR.

O mês foi escolhido em referência à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), sancionada em 7 de agosto de 2006. Reconhecida internacionalmente como uma das legislações mais avançadas sobre o tema, a lei estabelece medidas protetivas e instrumentos legais fundamentais para garantir segurança e dignidade às vítimas.

Sesc Saúde Mulher promove ações educativas sobre o uso de telas



Professores do Sesc da Esquina, em Curitiba, e trabalhadores do comércio - do Supermercado Atacadão - participaram de rodas de conversas sobre Dependência Digital. Os encontros abordaram a importância de buscar o equilíbrio no uso conteúdos digitais. A ação foi realizada pela Gerência de Saúde e Odontologia, por meio do Projeto Sesc Saúde Mulher, com a colaboração de outras unidades da instituição e empresas parceiras.

A iniciativa teve como tema principal “Dependência Digi-

tal - Buscando o equilíbrio no uso das telas”, com o objetivo de destacar como o uso excessivo pode influenciar na saúde. Foram abordados pontos como: os benefícios e malefícios dos avanços tecnológicos; impactos físicos, intelectuais e sociais; legislações atualizadas na área da educação; inclusão da Dependência Digital na CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde; qualidade de vida além das telas e dicas de bem-estar digital.



Os encontros ajudaram a ampliar o conhecimento de forma prática e reflexiva, trazendo ferramentas para que os participantes possam usar a tecnologia de forma mais saudável no dia a dia.

Senac PR conecta alunos de ADS ao mercado de trabalho



A Faculdade de Tecnologia Senac Curitiba Portão iniciou nesta quarta-feira (27) o projeto Start-se, que tem como objetivo aproximar os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas a empresas do mercado.

O evento contou com a presença dos profissionais, Drielli Cancela, Erol Stocchero e Gilson Silva, que avaliaram um projeto apresentado pelos alunos e bateram um papo sobre as demandas atuais do setor, orientando os futuros profissionais nos próximos passos rumo a uma colocação profissional.

A gerente executiva da Faculdade Senac Portão, Angela D'Agostin, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância da iniciativa, que será realizada em todas as Faculdades Senac no estado.

“Para nós, trazer as empresas para conhecer os projetos de vocês é extremamente importante, mas de nada adiantaria isso se vocês não tivessem topado apresentar os projetos.

Essa ligação entre empresa e aluno deixa nosso curso ainda mais rico e traz a vivência profissional mais eficiente”, destacou.

O coordenador do curso de ADS, Frederico Miranda esteve à frente da programação. “Entendemos que a faculdade tem o compromisso social com esse perfil de egressos, para entrar e se manter na área e para que consigam atender as demandas do mercado”.

Drielli Cancela reforçou a importância desse tipo de interação. “Essa troca é muito valiosa. Vocês são uma geração nova que vai contribuir muito para nosso futuro. Estou há 20 anos na carreira de TI e vivencio dia a dia essa transformação”.

Sesc Maringá e Sesc Apucarana comemoram 50 anos



As unidades do Sesc Maringá e do Sesc Apucarana comemoraram neste mês 50 anos de atividade em suas respectivas cidades. Em Maringá a comemoração foi no Teatro Ali Saa-dedine Wardani, no dia 25 Agosto, data que marca a reinauguração da nova unidade. A celebração contou com a presença de colaboradores, ex-colaboradores e autoridades, entre elas, o presidente do SIVAMAR, Dercílio Constantino; do vice-presidente do SIVAMAR e conselheiro do Senac PR, Amauri Donadon Leal; da presidente da CMEG Maringá, Denise Cosich; e do gerente do Senac Maringá, Antônio Carlos Aroca.

Antônio Vieira e Ivone Valoto, ex-colaboradores, também participaram do evento e foram homenageados como exemplo de dedicação. Vieira foi gestor da unidade por 35 anos e Ferrari esteve na unidade por 30 anos, iniciando como secretária até chegar à gerência.

Em Apucarana a comemoração foi no dia 20 de agosto. O gerente do Sesc Apucarana, Ronaldo Romani Ficagno, entregou certificados para os colaboradores com mais de 10 anos de empresa. Destaque para a colaboradora Viviane Cavalaro Correa, aniversariante do dia e co-

laboradora mais antiga da unidade com mais de 22 anos de casa.

O evento contou com a presença de clientes, colaboradores, parceiros e autoridades locais, entre elas, o vice-prefeito Marcos da Vila Reis, o vereador Moisés Tavares, a presidente do SIVANA e conselheira do Sesc, Aida Santos Assunção, a presidente da CMEG Apucarana, Rosângela Tormina, o diretor suplente da Fecomércio, Osnei Simões, o gerente do Senac Apucarana, Lucas Salvalaggio, o consultor do Sebrae, Thiago Cunha, e o gerente do Sesc Arapongas, João Denilson Backhaus.